

17 de Março de 2005

Conta Satélite do Turismo 2000 (Dados Provisórios)

A DESPESA EM CONSUMO TURÍSTICO REPRESENTA 10,2 % DO PIB EM 2000

No ano 2000, a oferta turística interna representou cerca de 10,2% do Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado.

O Instituto Nacional de Estatística divulga as primeiras estimativas da Conta Satélite do Turismo de Portugal para o ano de 2000. O projecto-piloto “Implementação da Conta Satélite do Turismo de Portugal” foi desenvolvido no âmbito de um contrato celebrado com a Comissão (DG-Enterprise), tendo sido elaborado, a nível nacional, ao abrigo de um Protocolo com o envolvimento técnico e financeiro entre o INE e a Direcção-Geral do Turismo.

Este projecto foi elaborado para o ano de 2000, tendo como referência a nova base de 2000 das Contas Nacionais Portuguesas. As estruturas apresentadas na Conta Satélite do Turismo constituem resultados preliminares que podem ser objecto de eventuais correcções até à finalização das Contas Nacionais (Base 2000).

De acordo com as primeiras estimativas obtidas, a Oferta Turística Interna (correspondente ao Consumo Turístico Interior (consumo efectivo dos visitantes, residentes e não residentes, no território de Portugal)) representa cerca de 10,2% do Produto Interno Bruto, a preços de mercado, em 2000.

1. Consumo Turístico Interior

Os produtos característicos do Turismo representam cerca de 84,6% do total do Consumo Turístico Interior, respeitando o remanescente a produtos conexos, 4,3%, e a produtos não específicos, 11,1%.

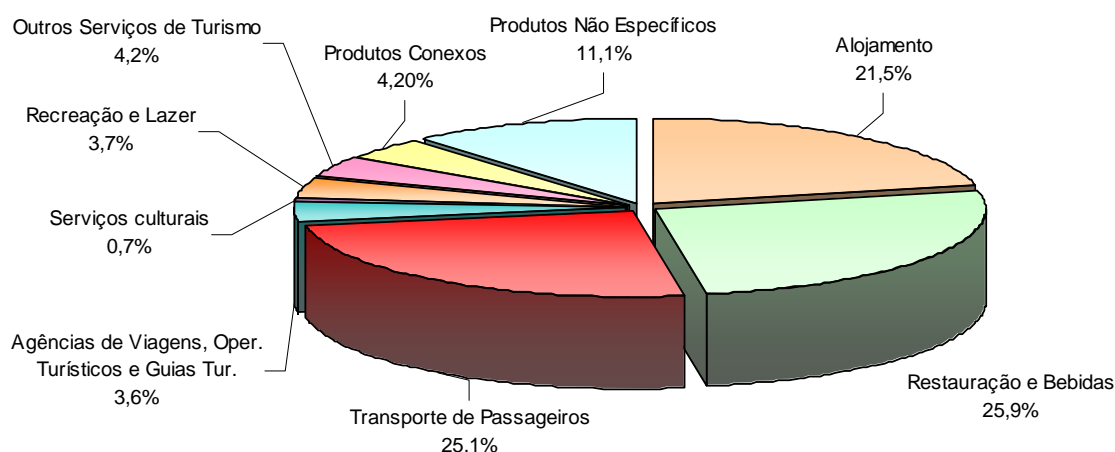
No que diz respeito aos produtos mais importantes no âmbito do Consumo Turístico Interior, salientam-se os produtos da Restauração e Bebidas, o Transporte de Passageiros e o Alojamento, com cerca de 25,9%, 25% e 21,5%, respectivamente. O tipo de transporte mais utilizado foi o transporte aéreo, representando cerca de 14,9% do total do total do Consumo Turístico Interior, seguido do transporte rodoviário, com cerca de 4,0%.

Relativamente ao tipo de Alojamento, destacam-se os serviços incluídos no “Outro alojamento colectivo”, o qual inclui os parques de campismo e outro alojamento de curta duração, com cerca de 9,7% da despesa total em Consumo Turístico Interior, seguidos dos serviços de hotelaria e estabelecimentos similares, com cerca de 8,3%.

O alojamento em residências secundárias destinadas ao Turismo representa 3,5% do total do Consumo Turístico Interior.

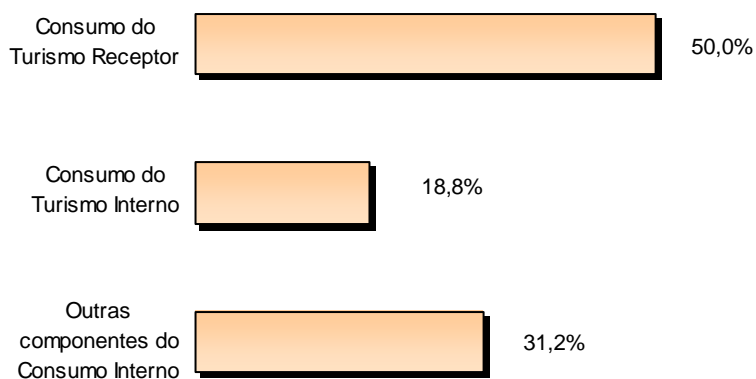
Salienta-se, ainda, os pesos com alguma importância dos serviços de recreação e lazer (3,7%), das agências de viagens e operadores turísticos e os serviços culturais (3,6%), dos serviços auxiliares de transporte (2,9%) e do aluguer de equipamento de transporte (2,7%) no Consumo Turístico Interior.

Consumo do Turismo Interior por tipo de Produtos



O Consumo Turístico Interior reparte-se em três componentes de Consumo Turístico: o Consumo do Turismo Receptor, que representa 50,0%, o Consumo do Turismo Interno que representa 18,8% e finalmente o Consumo das Outras componentes do Turismo com 31,2%. As duas primeiras componentes distinguem o Consumo Turístico por tipo de Visitantes e a última resume o motivo de Negócios e componentes não monetárias.

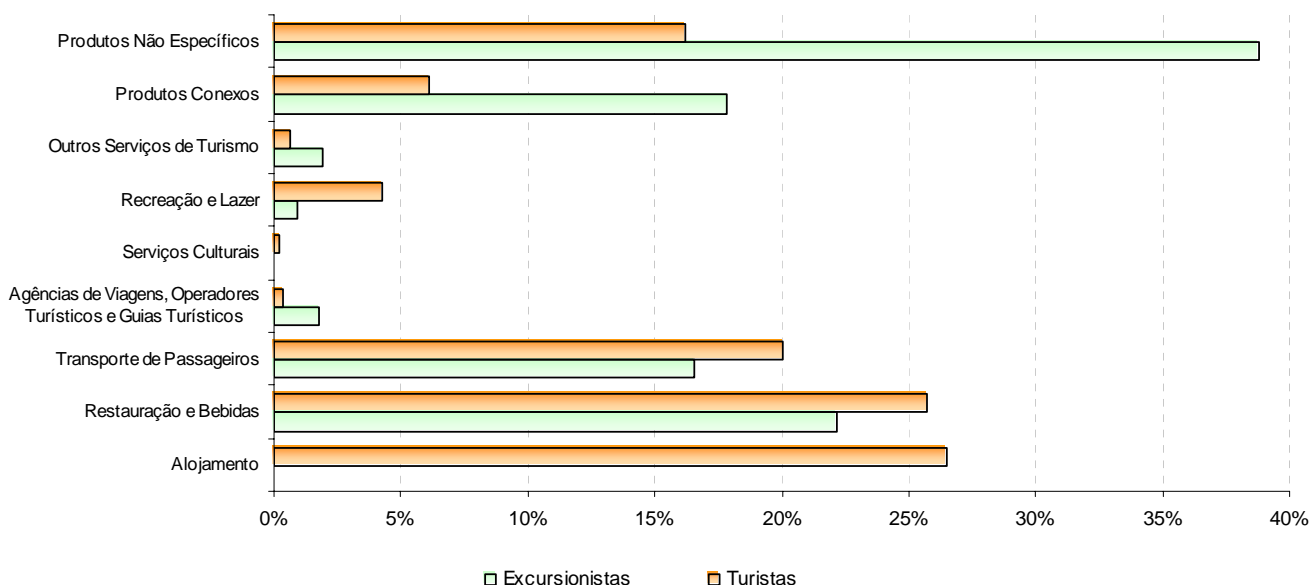
Componentes do Consumo do Turismo Interior



2. Consumo do Turismo Receptor

No Consumo do Turismo Receptor, o consumo dos Turistas representa 86,2%, correspondendo os remanescentes 13,8% ao dos Excursionistas. No que respeita aos Turistas, destacam-se os serviços de Alojamento, com 26,5%, a Restauração e Bebidas, com 25,7%, e o Transporte de Passageiros, com 20,0%, dos quais 13,2% se referem aos Transporte Aéreo. No que respeita aos Excursionistas, os serviços de Restauração e Bebidas representam cerca de 22,2% e o Transporte de Passageiros cerca de 16,5 % no total do respectivo consumo. Realça-se, ainda no caso dos Excursionistas, o peso dos produtos Conexos e Não Específicos, onde se incluem os Artigos Domésticos e de Decoração.

Consumo do Turismo Receptor por Categoria de Visitante e tipo de Produtos



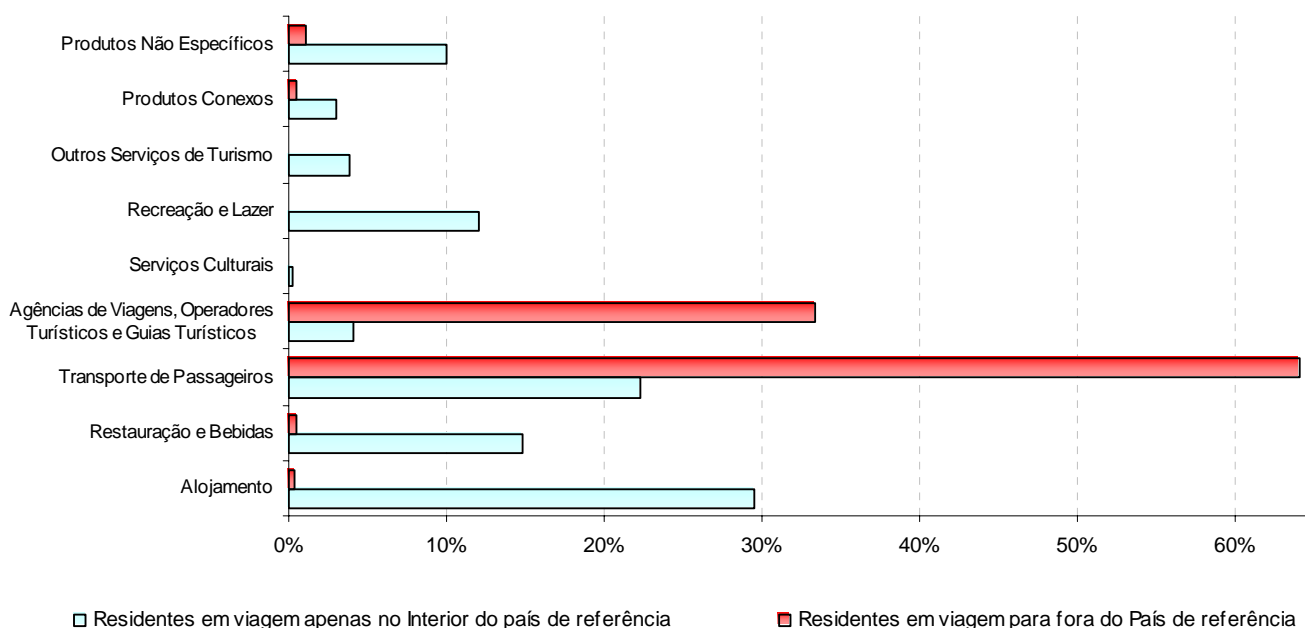
3. Consumo do Turismo Interno

No Consumo do Turismo Interno, a componente referente ao consumo de Turismo realizado unicamente em Portugal representa 71,8% e a componente do consumo de Turismo realizado em Portugal mas que se efectua antes de partir e depois de regressar do estrangeiro representa os restantes 28,2%.

Os serviços com maior peso no consumo de Turismo realizado unicamente em Portugal são o Alojamento (29,6%), os Transportes de Passageiros (22,3%), para os quais o transporte aéreo contribui 9,9%, a Restauração e Bebidas (14,8%) e, por último, os serviços de Recreação e Lazer (12,1%).

Os serviços com peso mais significativo no consumo de Turismo realizado em Portugal mas que se efectua antes de partir e depois de regressar do estrangeiro são os Transportes de Passageiros (64,2%), com o Transporte Aéreo a contribuir com 56,3%, as Agências de Viagens e Operadores Turísticos (33,4%). Nesta componente, os produtos referidos, considerando nos Transportes apenas os aéreos, pesam 89,7% do respectivo total.

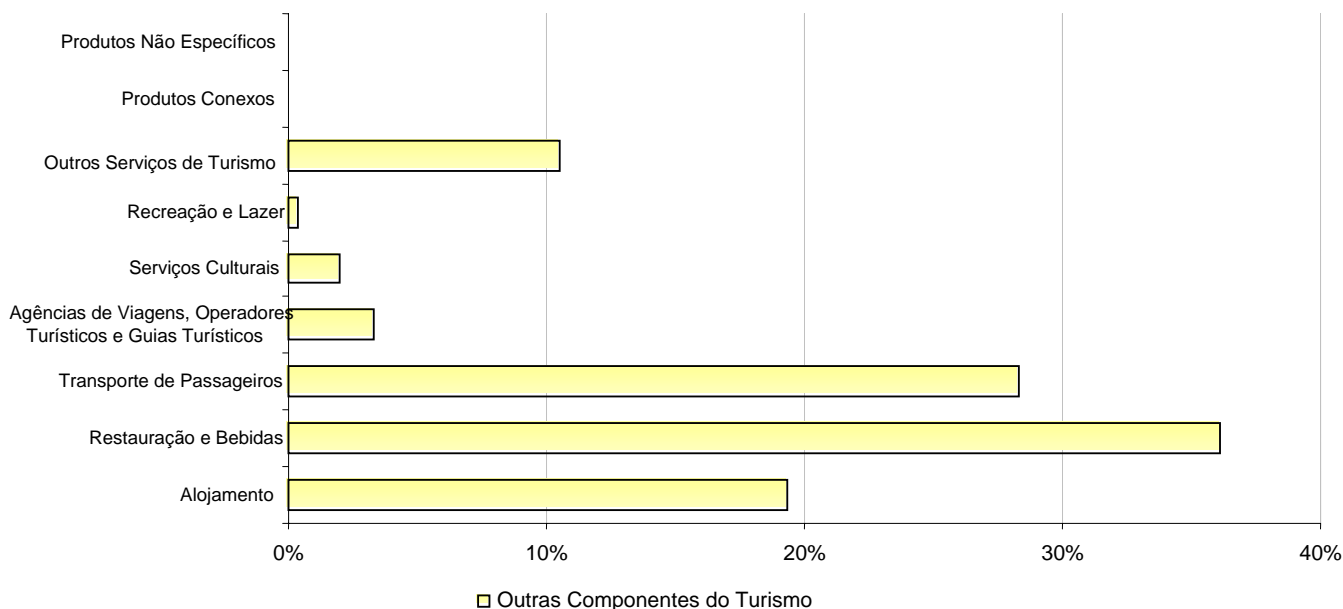
Consumo do Turismo Interno por Destino da Viagem e tipo de Produtos



4. Outras Componentes do Consumo do Turismo

Os produtos que mais significativamente contribuem para esta componente são os serviços de Restauração e Bebidas (36,1%), em grande parte devido ao Turismo por motivo de Negócios, os Transportes de Passageiros com cerca de 28,3%, dos quais 12,6% se referem a Transporte Aéreo e, finalmente, os serviços de Alojamento, com cerca de 19,4%, nos quais as Residências Secundárias pesam 11,1%.

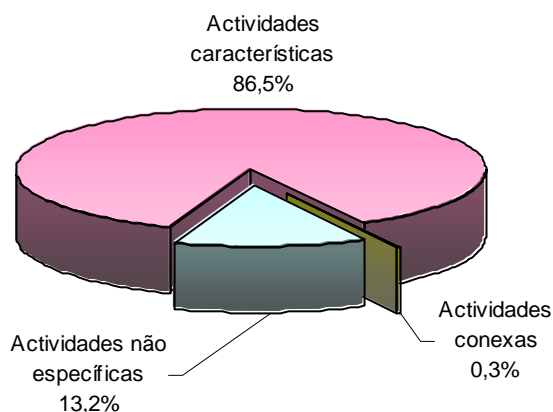
Outras Componentes do Consumo do Turismo por tipo de Produtos



5. Produção Turística

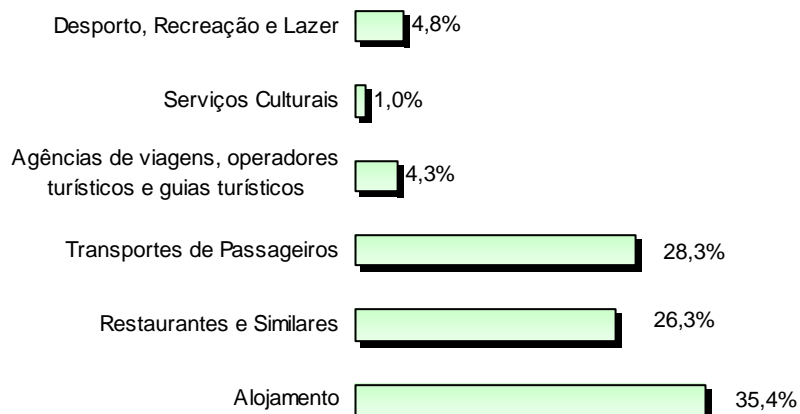
A produção turística das actividades características representa cerca de 86,5% da produção turística total. Os serviços de Alojamento, os serviços de Restauração e Bebidas e os Transportes Aéreos são os produtos com maior importância nas actividades características, representando cerca de 35,4%, 26,3% e 15,2% deste tipo de actividades, respectivamente.

Produção Turística por Tipo de Actividade



Nas actividades características, destaca-se, ainda, o peso dos Serviços Culturais, de Recreação e Lazer, representando cerca de 5,7%, os serviços de Transportes Rodoviários, com cerca de 5,4% e ainda as Agências de Viagens e Operadores, com cerca de 4,3%.

Produção Turística por tipo de Actividade Característica



Notas Metodológicas:

A implementação da Conta Satélite do Turismo em Portugal teve como principais quadros metodológicos de referência o Manual de Implementação da Conta Satélite do Turismo, do Eurostat e o documento “Conta Satélite do Turismo: Quadro de referência metodológica”, das Nações Unidas.

Dado que a Conta Satélite do Turismo é um projecto coerente com o Sistema de Contas Nacionais, o recurso aos conceitos e nomenclaturas deste último afigura-se imprescindível, sendo observadas as suas referências metodológicas, nomeadamente o *Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas (SCN93)* e o *Sistema Europeu de Contas (SEC95)*. As *Recomendações das Estatísticas do Turismo*, das Nações Unidas, constituem a principal referência conceptual do Turismo Internacional, assegurando a coerência da CSTP com o Subsistema de Informação Estatística do Turismo, a nível de conceitos e definições, assim como com outros subsistemas, como a Balança de Pagamentos.

De referir que as estimativas obtidas têm por base os dados provisórios das Contas Nacionais para o ano de 2000, (base 2000), pelo que as primeiras também têm um carácter provisório. Está, ainda, prevista a revisão de algumas operações estatísticas nas áreas dos movimentos nas fronteiras, dos gastos turísticos internacionais e das despesas de consumo das famílias residentes, assim como a revisão de outros componentes da estimação da Conta Satélite do Turismo, no âmbito de futuras revisões das Contas Nacionais.

A Conta Satélite do Turismo engloba um conjunto de quadros de resultados que pretendem compilar os principais agregados da Oferta e da Procura Turísticas. As presentes estimativas encontram-se desagregadas de acordo com:

- A nomenclatura de actividades e de produtos do Turismo

Há que distinguir entre produtos e actividades “Específicos(as)” e “Não Específicos(as)” do Turismo. Os Produtos Específicos classificam-se em Característicos e Conexos. Os Produtos Característicos são produtos típicos do Turismo e constituem o foco da actividade turística. Por sua vez, os Produtos Conexos são produtos que, apesar de não serem típicos do Turismo num contexto internacional, podem sê-lo num âmbito mais restrito como é o nacional. Estas nomenclaturas foram definidas de acordo com a classificação de bens e serviços característicos e conexos da Organização Mundial do Turismo. Nos característicos incluem-se os produtos: Alojamento, Restauração e Bebidas; Transporte de Passageiros; Agências de viagens, operadores turísticos e guias turísticos; Serviços Culturais, Recreação e Lazer e Outros Serviços de Turismo.

Os Produtos Não Específicos correspondem a todos os outros produtos e serviços produzidos na economia e que não estão directamente relacionados com o Turismo, podendo ser alvo de consumo por parte dos visitantes.

No caso das actividades, as Actividades Características são actividades produtivas cuja produção principal foi identificada como sendo característica do Turismo e que servem os visitantes, verificando-se uma relação directa do fornecedor com o consumidor. Incluem-se, neste grupo, as actividades: Alojamento (hotéis e similares, residências secundárias utilizadas para fins turísticos por conta própria ou gratuitas), Restaurantes e bebidas, Transportes de passageiros, Serviços auxiliares aos transportes de passageiros, Aluguer de equipamento de transporte de passageiros, Agências de viagens, operadores turísticos e guias turísticos, Serviços culturais e desporto e Recreação e lazer.

- As componentes de Consumo do Turismo Interior

O Consumo Turístico Interior engloba o consumo efectuado por visitantes não residentes em Portugal (Consumo do Turismo Receptor), o consumo dos visitantes residentes que viajam unicamente no interior do país, mas em lugares distintos do seu ambiente habitual (Turismo Interno) assim como a componente de consumo interno efectuada pelos visitantes residentes no país aquando de uma viagem turística no exterior do país (componente de consumo interno do Turismo Emissor). O Consumo do Turismo Interior inclui ainda outras componentes do consumo turístico como sejam o Turismo por motivo de negócios, a valorização dos serviços de habitação das habitações secundárias por conta própria e as componentes não monetárias do consumo.

- As categorias de visitantes

Os visitantes podem ser classificados de acordo com a duração da viagem em turistas (visitantes que pernoitam no local visitado) ou em excursionistas (visitantes que não pernoitam no local visitado).